

Bairro da Raiz - Manaus

Urbanismo e Arquitetura

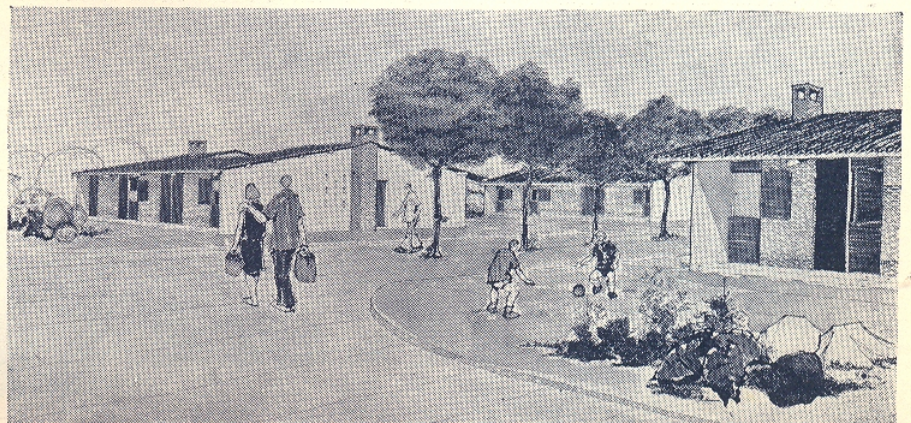
Arquitetos Luiz Carlos Antony

Fernando Pereira da Cunha



Para a elaboração de um plano de urbanismo do Bairro da Raiz, foi feito um primeiro contato com o ambiente e estudar o clima, a região, o modo de vida e os recursos existentes. De posse destes dados lançamo-nos ao planejamento setorial, última etapa de um planejamento urbanístico, para esta área de 8.46 ha. que nos foi confiada e que julgamos pequena — para o perfeito funcionamento de uma “unidade de vizinhança”, com um número muito grande de habitações.

No entanto, sendo o programa a ser executado, de grande urgência, apre-

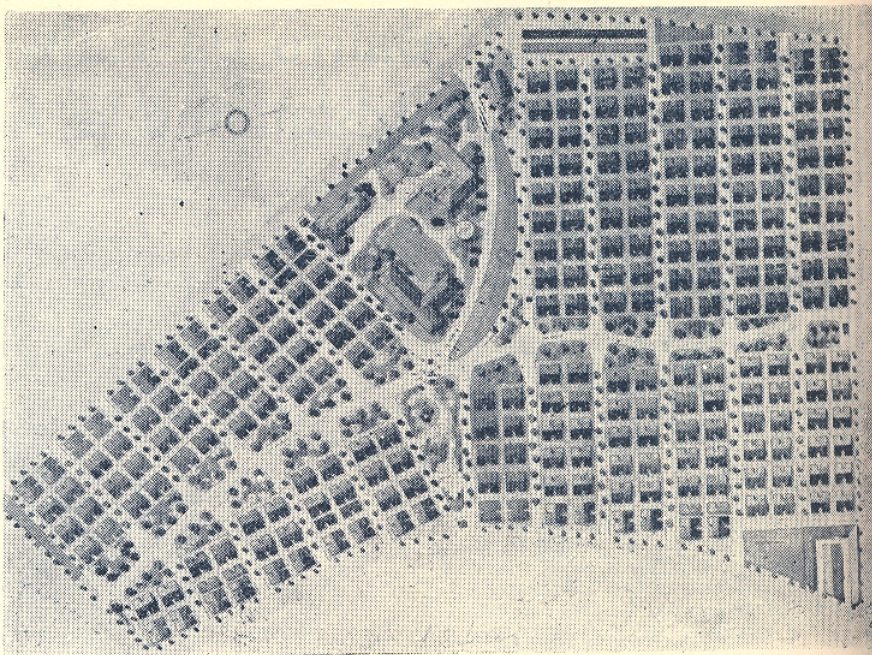


sentamos uma solução que se aproxima ao máximo, de um perfeito planejamento urbanístico.

Foi eliminado, totalmente, a penetração de veículos no interior do bairro por se tratar de unidades populares cujos moradores, retirados da "cidade flutuante", têm o mais baixo poder aquisitivo da região e porque as distâncias são fáceis de se percorrer a pé. Este procedimento, além de ser o correto, é o indicado para o programa pois gasta menos área e é mais econômico usando alamêdas para pedestres ao invés de ruas pavimentadas.

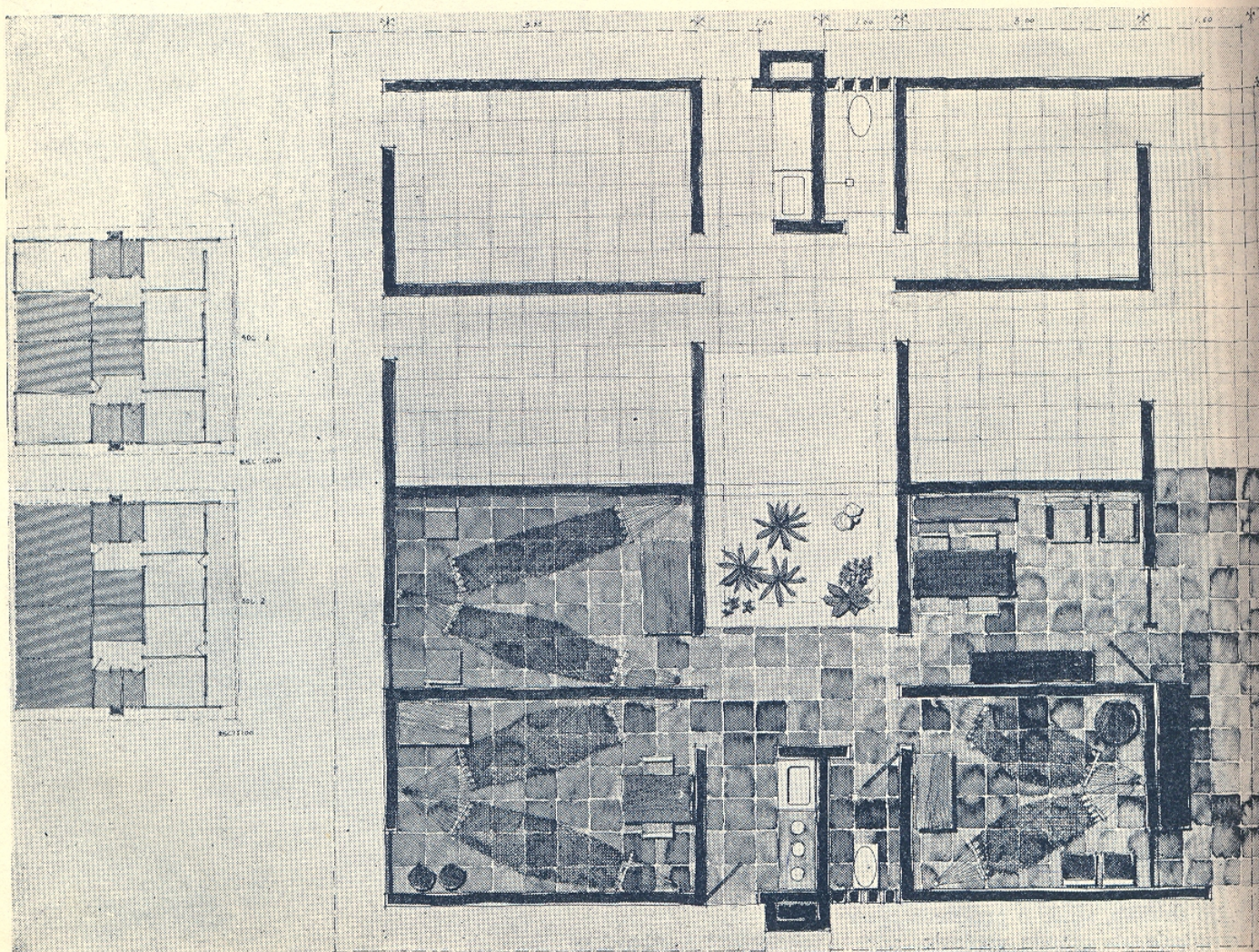
Aproveitando a topografia do terreno, que oferece um quase-plano, mais alto e outro mais baixo, e, tratando de evitar, ao máximo, movimento de terraplenagem, localizamos, a meia-altura entre estes planos, a alamêda principal de pedestres ladeada de áreas verdes, que integra o conjunto.

Transversalmente a esta alamêda, se estende de um lado o pequeno centro



500 Lotes — Área total 84.640 m²

Lotes residenciais 49.532 m². Serviços: Polícia, Prefeitura, Pôsto de Saúde, Coreto, Monumento, Igreja, Parque, Escola, Estacionamento, Abrigo, Lojas, Mercado.



comunal do local e do outro o playground, tudo devidamente arborizado com plantas e árvores escolhidas com base em estudos de um botânico da região para que sejam de rápido crescimento formando túneis sombreados que projetassem sombra nas habitações e dispensassem trato. Estas alamedas também servem para localização da instalação de esgotos pluviais e de águas servidas.

No "centro comunal" estão reunidos vários serviços: polícia, prefeitura, posto de saúde, creche, pombal, coreto, monumento, caixa d'água, clube, lago, parques e escola primária sendo o ponto de congregação e conagração social do bairro.

Foi adotada, para melhor ventilação do conjunto a casa geminada. Preferiu-se a solução de casas em série pois embora dando maior número de habitações, prejudicava a ventilação, quanto às casas isoladas e individuais seriam antieconômicas.

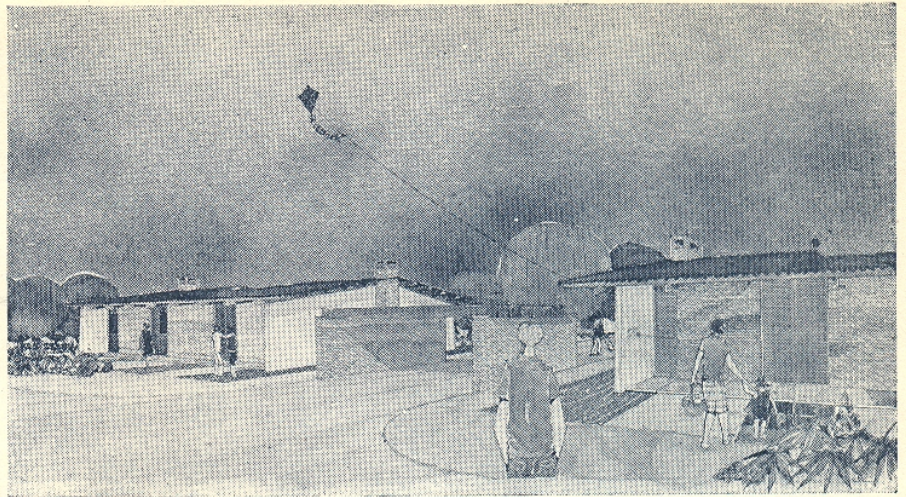
Em locais de fácil acesso e com estacionamento perto foram localizados o mercado e as lojas (farmácia, sapateiro, barbeiro, alfaiate etc.) para servir a população. Existem, também, três abrigos para esperar condução. O mercado localizado na entrada do bairro, fica no trajeto trabalho-domicílio facilitando as compras e evitando o incômodo proveniente da existência de tráfego de caminhões que vem para a carga e descarga de gêneros.

Combatendo o calor do clima local, procuramos projetar casas com o máximo de aeração. Para isto, a cobertura tem fôrro, criando o "colchão de ar" por outro lado tôdas as esquadrias são de "venezianas" do piso ao teto, com partes fixas como no caso de janelas. O vidro foi totalmente abolido.

Para aumentar e "ventilação cruzada", foram introduzidos três elementos no projeto: a 30 cm do piso, em tôdas as paredes externas, duas fileiras de tijolos desencontrados permitindo entrada de ar; abertura acima das paredes com espessura de 6 polegadas (altura da viga de táboa) permitindo entrada e saída de ar e um páteo interno que além de dar "privacy" à casa, também proporciona área de tiragem para o ar quente e viciado.

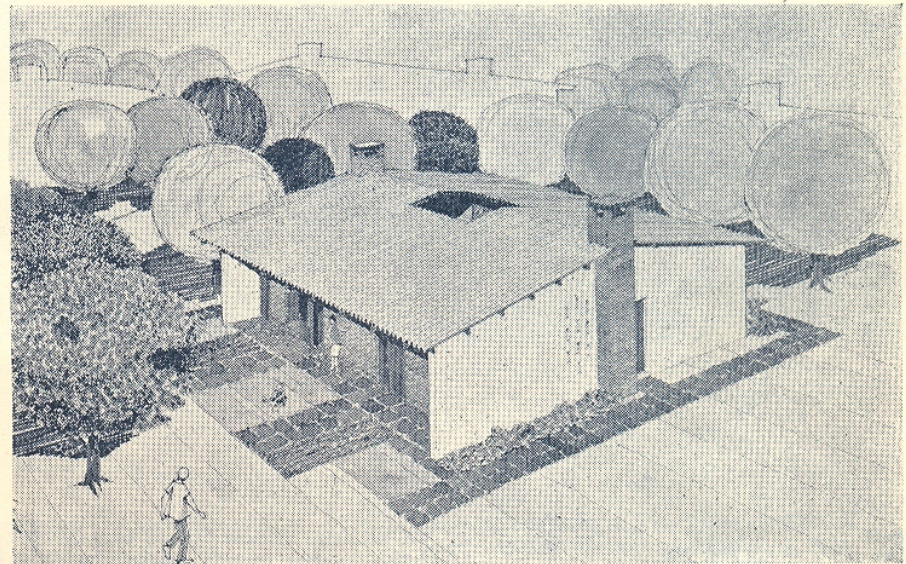
O elemento que dimensionou as casas foi a rede pois é utilizada por todos para dormir. Por isto os quartos tem uma dimensão bem maior que a outra. Esta casa tem seu núcleo com um quarto podendo crescer para mais dois quartos.

Cada conjunto geminado de duas habitações está distante de 4 metros da construção seguinte proporcionando grande aeração no bairro e tendo como separação cercas vivas.



Quanto aos materiais, o piso é de "lajotão de padaria" que passa-se a fabricar em Manaus, por ser barato e proporcionar frescor no interior das casas; as paredes de tijolo à vista e chapis-

ração do plano diretor de Manaus, prevendo um aumento na população para trezentos mil habitantes. Este plano que disciplinará o crescimento da cidade, preverá a construção do "Cen-



casadas. A cobertura é de eternit com fôrro de madeira.

Também, para o Governo do Professor Arthur Cezar Ferreira Reis, já começamos os trabalhos para a elabo-

tro de Vivência" composto dos centros de cultura, comércio e administração bem como prevê a descentralização do abastecimento e implantação de novas "unidades de vizinhança" no perímetro urbano. □

